

Argentina fez acordo secreto com os bancos

NOVA YORK — A Argentina fez mais concessões do que admitiu publicamente no acordo de emergência que a salvou da inadimplência a 31 de março, informou ontem o "Wall Street Journal". O governo do Presidente Raul Alfonsín depositou na Reserva Federal (o Banco Central americano) US\$ 100 milhões como garantia do empréstimo de igual valor que recebeu dos grandes bancos comerciais, como parte do crédito-ponte de US\$ 500 milhões acertado com os bancos e quatro países latino-americanos.

A notícia deverá provocar o descontentamento do Congresso argentino, já que Alfonsín garantiu aos parlamentares que a transação não envolveu nenhuma garantia. A cláusula secreta do acordo deverá desagradar também aos pequenos bancos americanos, pois o depósito beneficia apenas as grandes instituições, as únicas que participaram do pacote de emergência. Os pequenos bancos têm diversos créditos atrasados na Argentina.